BOM DIA FURG 10.12.1992

Bom dia. Rio Grande desde dezembro de 1992. Ouça no Bom Dia FURG desta quinta-feira.

Cresce a procura por técnicos formados no CTI. FURG emite nota sobre o acidente com estudante de mergulho. E-Seminário integrou o FURG e o UNIJUI.

Estamos iniciando a edição 436 do Bom Dia FURG. Cresce a procura de técnicos do CTI. A empresa Ceval de Alimentos esteve no Colégio Técnico Industrial no último dia 7. O objetivo foi entrevistar alunos formados e técnicos formados para completar seu quadro funcional.

A empresa no momento carece de mão de obra aqui formada, colocando desta forma e cada vez mais os alunos do CTI no mercado de trabalho, aproveitando a oportunidade, segundo o professor Sérgio Massaro, também foram entrevistados os formandos do curso de Engenharia de Alimentos, Química e Mecânica. A cooperativa Central Oeste Catarinense, a exemplo da Ceval, esteve presente ontem, quarta-feira, no Colégio Técnico Industrial para a realização de entrevistas, buscando também mão de obra especializada em refrigeração, formada no Colégio Ligado a FURG, para suprir a falta de pessoal na manutenção e instalação de novos equipamentos na empresa. Na oportunidade, também foram ouvidos engenheiros mecânicos.

Mas entre os dias 13 e 7 de novembro, realizou-se uma viagem de estudos dos alunos de segundo e terceiro ano da Licenciatura Plena em Ciências da URG às cidades de Santa Maria e Ijuí. Numa primeira etapa da viagem, visitou-se as reservas de fósseis da cidade de Mata, o Planetário e o Microscópio Eletrônico da Universidade Federal de Santa Maria. A professora Jussara Zacarias, mestre na área de Paleontologia, representando essa instituição de ensino, orientou a saída de campo.

Na segunda etapa da viagem, foi realizado um seminário de integração entre as licenciaturas de Ciências da URG e Unijuí. Este evento foi produto de uma ação conjunta dos alunos do curso de Ciências e da coordenação do mesmo, que contou com o apoio da Superintendência de Graduação do Projeto PADCT SPEC-CAPES e de segmentos da comunidade. Participaram 37 alunos do segundo e terceiro anos das habilitações Biologia, Química e Física, acompanhados por sete professores do curso e dois professores do estado e município que atuam no SAMECI, o Serviço de Apoio ao Ensino de Ciências.

Durante o seminário, atuaram nos painéis pela Unijuí o professor Otávio Aloísio Maldaner, a professora Lenir Basso Zanon, a professora Eronita Silva Barcelos e o professor Schneider. Representando Rio Grande, a coordenadora do curso, professora Maria Inês Copelo de Levi, contribuiu no tema a participação e o papel do educador da área de Ciências na sociedade de hoje e as professoras Ana Maria Maldonado Leque e Lilia Hartmann no painel Os Currículos e a Formação nas Licenciaturas de Ciências. Os resultados dos grupos de discussão por área foram apresentados pela acadêmica Pura Amaral Pinto, Habilitação Física, a acadêmica Carmen

Dobik, Habilitação Química e a professora Kátia Tubino, Biologia.

Amanhã do dia 5 foi dedicada a visita da Escola Francisco de Assis, a EFA, instituição vinculada à Unijuí. A professora Marisa, diretora da instituição, fez uma palestra sobre a dinâmica de organização curricular da EFA e o ensino de Ciências no primeiro grau. Após, visitou-se as salas de aulas, podendo apreciar-se aspectos da proposta renovadora que desenvolve essa instituição.

Encaminhamentos importantes foram propostos no final do seminário, como a organização do segundo encontro de integração Unijuí-Iurg, a ser realizado em 1993, em Rio Grande. A Fundação Universidade do Rio Grande, através do vice-reitor Henrique da Costa Bernardelli, emitiu o comunicado a respeito do lamentável acidente de mergulho que vitimou o estudante de Oceanologia, Fábio San Juan Demétrio Zara. Já completaram-se 30 dias da procura pelo corpo de Fábio Zara, que desapareceu na pedreira Matarazo, em Pedro Osório.

O comunicado é o seguinte. O acidente de mergulho envolvendo o acadêmico Fábio San Juan Demétrio Zara ocorreu no dia 8 do 11 de 92, domingo, por volta das 16 horas, após o término das atividades práticas do curso de monitor de mergulho. O local do acidente foi a pedreira Matarazo, a seis quilômetros da rodovia Pelotas Jaguarão, distante 110 quilômetros de Rio Grande.

Desde então, continua o comunicado da FURG, foram realizadas inúmeras tentativas de busca e resgate do corpo do acadêmico Fábio San Juan Demétrio Zara, tais como o mergulho do pessoal da FURG, do Corpo de Bombeiros e da Marinha, totalizando mais de 16 horas, arrasto de fundo com rede, varredura com garateia e espinhel. Como até o momento todas as tentativas mostraram-se infrutíferas, a Fundação Universidade do Rio Grande vem estudando outras alternativas possíveis. Exaustivos trabalhos de pesquisa sobre o assunto englobaram os seguintes itens.

Primeiro, consulta a profissionais na área de engenharia e topografia, grupos de salvamento de bombeiros e da marinha, mergulhadores, firmas especializadas em mergulho e obras e serviços submarinos. Segundo, levantamento e análise de dados sobre a topografia do local, velocidade da corrente, capacidade de escoamento do arroio que passa ao lado do local e características do solo. Após os estudos acima citados, verificou-se que a melhor alternativa de busca e resgate é a que segue.

Primeiro, bombeamento da água do local para o arroio ao lado até baixar 10 metros de profundidade em relação ao nível atual, o que levará aproximadamente 10 dias com as 4 bombas disponíveis ligadas 24 horas dia, a vazão de 100 mil metros cúbicos por dia. Segundo, concomitantemente ao uso das bombas, a utilização de um robô Hove Himbal por 5 dias para a varredura do local. Ainda continua o comunicado da FURG.

Item terceiro, após bombeamento, contratação de uma firma de mergulhadores profissionais.

Quarto, após o retorno do bombeamento até o escoamento total. Entretanto, depois de inúmeras tentativas de levantamento dos recursos necessários, a Universidade decidiu adotar os seguintes métodos finais de busca e resgate do corpo do acadêmico Fábio Zara.

Primeiro, uso imediato de todas as bombas disponíveis a fim de baixar 10 metros o nível d'água. Segundo, contratação da firma Embraus para um serviço de busca e resgate. Após estas atividades, o prosseguimento das buscas dependerá exclusivamente do aporte de novos recursos.

Conclui assim o comunicado da Fundação Universidade do Rio Grande, assinado pelo professor Henrique da Costa Bernardelli, vice-reitor. Mas o Departamento de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis está mantendo o trabalho de pesquisa do custo do cesto de produtos básicos de consumo popular nas cidades de Rio Grande e São José do Norte. O custo do cesto em Rio Grande, de 16 a 30 de novembro, teve os seguintes resultados.

A pesquisa realizada nos supermercados da cidade, relativa à segunda quinzena de novembro de 92, forneceu elementos básicos para fazer um levantamento do custo do cesto de produtos básicos, que passou de 1.873.473 cruzeiros e 94 centavos da primeira quinzena de novembro para 1.940.553 cruzeiros e 3 centavos na segunda quinzena de novembro. Isto proporcionou uma diferença de 67.056 cruzeiros com 8 centavos, equivalente a um percentual de 3,58%. Num total de 49 produtos pesquisados, 32 tiveram seus preços majorados, 14 minorados e 3 mantiveram-se inalterados.

Já em São José do Norte, a pesquisa do custo do cesto de produtos básicos acontece mensalmente. E a pesquisa realizada nos supermercados nortenses, relativa ao mês de outubro de 92, forneceu elementos básicos para um levantamento do custo do cesto de produtos, que passou de 1.435.619,70 do mês de outubro para 1.773.468 cruzeiros e 80 centavos no mês de novembro deste ano, proporcionando uma diferença de 337.849 cruzeiros e 14 centavos, equivalente a um percentual de 23,53%. Num total de 49 produtos, 40 tiveram seus preços majorados, 6 minorados e somente 3 mantiveram-se inalterados.

Além dessas duas pesquisas do custo do cesto de produtos básicos, o Departamento de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis mantém ainda a pesquisa da ração essencial. A ração essencial é um indicador decorrente do Decreto-Lei 399, de 30 de abril de 1938, e estabelece os produtos alimentares e suas respectivas quantidades, que, em tese, um trabalhador que recebe um salário mínimo, equivalente em setembro de 1992 a 522.186 cruzeiros e 94 centavos, pela jornada de trabalho de 220 horas mensais necessita para sobreviver. Observando-se o comportamento dos preços dos 13 produtos que a compõem, a ração essencial em Rio Grande, conforme levantamento de preços realizados nas três redes de supermercados, demandou 360.554 cruzeiros com 68 centavos em outubro de 1992, contra 425.837 cruzeiros com 45 centavos em novembro de 1992.

Essa variação de 18,11% em seu custo mensal fez com que fossem necessárias 151 horas de trabalho equivalentes a 69,05% de comprometimento do salário mínimo de novembro de 1992 para aquisição da ração essencial. Os produtos pesquisados na ração essencial são os seguintes, a carne, 6,6 kg, leite, 7,5 litros, feijão, 4,5 kg, arroz, 3 kg, farinha de trigo, 1,5 kg, batata, 6 kg, tomate, 9 kg, pão, 6 kg, café, 600 gramas, banana, 7 dúzias e meia, açúcar, 3 kg, óleo de soja, 1 litro e 200, manteiga, 75 gramas. O total da variação então, como dissemos, foi 18,11% e o valor total da ração essencial 425.837,45 cruzeiros.

Bem, o responsável por esta pesquisa é a acadêmica Alba Oliveira, o responsável pela informatização, o acadêmico Guilhermo Dalson Júnior, colaborador, economista José Flávio Ávila, Divisão de Apoio e Logístico, professor Altamir da Silva Souza e chefe do Departamento de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis, professor Eduardo Aquiles Selmo. Uma última informação no programa Bom Dia FURG de hoje, foi encontrado após 31 dias de busca, o corpo do estudante da Universidade do Rio Grande, Fábio San Juan Demetrio Zara, de 18 anos, que desapareceu no lago da antiga pedreira Mataraz, no município de Pedro Osório, durante ou após os exercícios de mergulho, do curso de monitor de mergulho, que faz parte do currículo do curso de Oceanologia, curso do qual Fábio Zara era estudante. O corpo foi encontrado no mesmo local onde havia mergulhado a última vez Fábio Zara, no dia 3 de novembro deste ano.

Após o desaparecimento, mergulhadores da FURG, do Corpo de Bombeiros, da Marinha, e também de uma empresa contratada pela Universidade do Rio Grande, realizaram inúmeras buscas sem sucesso. Nesta quarta-feira, após o primeiro mergulho do dia, foi possível encontrar o corpo do estudante Fábio Zara, encerrando assim um mês de intensas buscas. Com essa informação, o Bom Dia FURG fica hoje por aqui.

Estaremos de volta amanhã. Até lá!